

JORGE SILVA MELO



Estudou na London Film School. Fundou e dirigiu, com Luís Miguel Cintra, o Teatro da Cornucópia (1973/79). Bolseiro da Fundação Gulbenkian, estagiou em Berlim junto de Peter Stein e em Milão junto de Giorgio Strehler. É autor do libreto de *Le Château des Carpathes* (baseado em Júlio Verne) de Philippe Hersant, das peças *Seis Rapazes Três Raparigas*, *António*, *Um Rapaz de Lisboa*, *O Fim ou Tende Misericórdia de Nós*, *Prometeu*, *Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *Eu Não Quero Viver* baseado em Kleist, de *Não Sei* (em colaboração com Miguel Borges), *O Navio dos Negros*, *A Fala Da Criada Dos Noailles Que No Fim De Contas Vamos Descobrir Chamar-Se Também Séverine Numa Noite Do Inverno De 1975*, *Em Hyères*, *Sala Vip* e *O Grande Dia da Batalha*. Fundou em 1995 a sociedade Artistas Unidos de que é director artístico. Realizou as longas-metragens *Passagem ou A Meio Caminho*, *Ninguém Duas Vezes*, *Agosto*, *Coitado do Jorge*, *António*, *Um Rapaz de Lisboa*, a curta-metragem *A Felicidade*. E os documentários *António Palolo* e *Joaquim Bravo, Évora, 1985*, etc., *Felicidades*, *Conversa com Glicínia*, *Conversas em Leça em Casa de Álvaro Lapa*, *Nikias Skapinakis - O Teatro dos Outros*, *Álvaro Lapa: A Literatura*, *António Sena*, *A Mão Esquiva*, *Ângelo de Sousa: Tudo o que sou capaz*, *A Gravura: Esta Mútua Aprendizagem*, *Bartolomeu Cid dos Santos / Por Terras Devastadas*, *Ana Vieira: E o que não é visto*, *Nikias Skapinakis (continuando)*, *A África de José de Guimarães*, *Ainda Não Acabámos – como se fosse uma carta*, *Sofia Areal: Um gabinete anti dor* e *Fernando Lemos – Como, não é retrato?*. Traduziu obras de Carlo Goldoni, Luigi Pirandello, Oscar Wilde, Bertolt Brecht, Georg Büchner, Lovecraft, Michelangelo Antonioni, Pier Paolo Pasolini, Heiner Müller e Harold Pinter.